



O Mensageiro

Abril 2021 | Ano 16 | nº191
Jornal da Paróquia São João Batista - Viçosa (MG)

Pandemia em ondas

Pe. Geraldo Martins
Pároco

Ansiedade, insegurança, medo, aflição, angústia, dor, tristeza, sofrimento... Coragem, luta, determinação, confiança, entrega, abnegação, solidariedade, esperança, fé... Esses são os sentimentos e atitudes que se contrapõem no campo de batalha da vida contra a morte, criado pela pandemia do novo Coronavírus. Quanto mais nos deixarmos guiar pelos sentimentos da segunda lista, tanto mais seremos vitoriosos.

Desde que foi descoberta, a Covid-19 foi tratada pelos cientistas como um vírus de alta letalidade, de difícil combate e de duração imprevisível. Quem apostou no contrário terá se rendido à ciência ante o caos que se instalou no mundo por causa desse inimigo invisível?

As variantes da Covid-19 não param de surgir, formando sucessivas ondas que, juntas, resultam em um tsunami. No Brasil, as consequências têm sido desastrosas. Iniciamos abril com 12,6 milhões de infectados e mais de 300 mil mortos. O fim do auxílio emergencial, em dezembro do ano passado,

mostra suas consequências com o aumento da pobreza e da fome. Retornado neste mês, bem abaixo do que era antes, será insuficiente para quem está em vulnerabilidade.

Cooperou para esse quadro lamentável, entre outras coisas, o presidente da república que, desde o início, desdenhou da doença, negou a ciência, não articulou ação de combate ao vírus, contrapôs-se às normas orientadas pelas autoridades sanitárias, estimulou aglomerações, combateu ações de governadores e prefeitos que levaram a sério as medidas de contenção do vírus, não assinou contratos de compra das vacinas logo que surgiram e, pior que isso, incentivou o uso de medicamentos comprovadamente sem eficiência no combate à Covid-19.

Nós cristãos somos movidos pela fé e pela esperança. Da vitória do Crucificado-Ressuscitado vem nossa força para vencer esse mal. Não negligenciamos, porém, razão e a responsabilidade da organização política na promoção e defesa da vida pela qual somos todos responsáveis.

Aberto o Ano de São José



Com uma missa presidida pelo pároco, padre Geraldo Martins, no dia 19 de março, a paróquia São João Batista abriu o Ano de São José, convocado pelo papa Francisco, em dezembro do ano passado. O Ano objetiva comemorar os 150 anos da declaração de São José como padroeiro da Igreja Católica.

Durante a celebração foi feita a entronização da imagem de São José, adquirida especialmente para a vivência desse ano. Ela ficará exposta na igreja para a veneração dos fiéis. Em sua homilia, padre Ge-

rardo destacou três virtudes de São José: discricção, fé e obediência.

No documento que cria o Ano de São José, o papa lembra que São José amou Jesus com “coração de pai”. O documento é um convite para que os católicos se coloquem sob a especial proteção de São José, confiantes em sua presença humilde, silenciosa e discreta, no plano de Deus, para a salvação humana.

A solenidade de São José marcou também a abertura do Ano Família Amoris Laetitia, que se estenderá até 26 de junho de 2022.

Feliz Páscoa!

Jesus
venceu a
morte e
ressuscitou!

Paz e alegria: Cristo vive entre nós!

Francis

Vivemos o tempo pascal! O Cristo, vencedor do pecado e da morte, está vivo e caminha ao nosso lado! Alegremos e n'Ele exultemos! Pela sua Palavra e Eucaristia, o Ressuscitado se faz presente a cada instante em nossa peregrinação terrena e nos anima a prosseguir na construção do Reino de Deus, neste mundo. Assim, antecipou o mistério de sua Paixão, Morte e Ressurreição, garantindo-nos para sempre a sua presença misericordiosa no meio de nós.

Entretanto, hoje vivemos entre temores, dor, paixão e morte, neste mundo tão ameaçado pela pandemia e tantos outros males contagiantes, manipulados por interesses mesquinhos e egoístas... Cristo, que bem conhece a alma humana, quer-nos atentos, vigilantes em oração e unidos em seu Espírito Santo, para perseverarmos confiantes, na esperança, apesar de tudo. E sua Páscoa, mais do que nunca nos anima e encoraja a permanecermos n'Ele.

O momento atual nos identifica com a experiência dos primeiros discípulos. Os relatos sobre a ressurreição falam de um misto de temor, espanto e alegria dos que encontraram o Ressuscitado. Assim aconteceu às mulheres, junto ao sepulcro vazio: mesmo com medo, foram alegres levar a boa notícia recebida do anjo. Também os discípulos a caminho de Emaús, a quem Ele próprio explicou as Escrituras, só o reconheceram ao partir o pão.

E com o coração a arder, retornaram a Jerusalém, anunciando-o aos apóstolos. E quando Jesus apareceu aos onze a desejar-lhes a paz, mostrar suas chagas e comer com eles, também estes se perturbaram, entre o medo e a alegria.

O que hoje representa este tempo pascal em nossa vida? Entre os medos do fracasso, da doença, da morte, como contemplar com alegria o Ressuscitado que caminha conosco e partilha o Pão da Vida? Na segunda semana da Páscoa, o Domingo da Misericórdia Divina nos ajuda a contemplar e aprender de Jesus, manso e humilde de coração, a acolher com compaixão os pequeninos, fracos e sofredores, com o olhar do Pai misericordioso.

E na quarta semana da Páscoa, o Domingo do Bom Pastor nos convoca a nos abrigar no amor de Cristo, confiantes, como ovelhas junto ao Pastor, que nos chama pelo nome e nos reúne, vai à nossa frente e O seguimos em direção ao Reino, onde todos são irmãos. Ele, que dá a vida por suas ovelhas, seja nossa razão de viver, alegria e sustento para crescermos no diálogo fraterno, na unidade e paz.

Com a Mãe do Ressuscitado, cantemos: Alegrai-vos! E ela nos ensinará a saborear a verdadeira alegria pascal, pois as bem aventuranças se cumprem ainda aqui na terra, quando a Cristo confiamos nossas cruces de cada dia, dedicando-nos ao serviço do Reino.

Fique por dentro

Formação de Liturgia

No dia 10/4, a coordenação paroquial de liturgia promove encontro de formação para todos que exercem alguma função na liturgia – comentaristas, leitores/as, salmistas, animadores/as de canto, instrumentistas, ministros/as da Palavra e da Eucaristia. O curso será virtual, pela Plataforma Google Meet. Terá início às 14h e término às 17h. Outros interessados também podem participar.

Confissões I

Assim que o município de Viçosa sair da Onda Roxa e forem retomadas as celebrações com participação do povo, a paróquia divulgará dia e horário para confissões individuais bem como celebrações penitenciais com absolvição geral.

Confissões II

Quem não tiver condições de se confessar nesse período, fazendo uma contrição perfeita, expressa por um sincero pedido de perdão e acompanhada pelo compromisso de buscar a confissão sacramental assim que for possível, obtém o perdão dos pecados, até mortais (cf. Catecismo da Igreja Católica, n. 1.452).

Reuniões CCPs

Entre fevereiro e março, o pároco se reuniu com os Conselhos de Pastoral das seguintes comunidades: Sagrado Coração de Jesus (Pau de Cedro), São João Batista (Nova Era), São Pedro (Duas Barras), Santa Terezinha (Vale do Sol), Nossa Senhora das Graças (Córrego São João), São José (Nobres), São Judas (Barrinha), Nossa Senhora Aparecida (Amoras) e Santo Expedito (Paíol). As datas das outras cinco comunidades foram suspensas por causa da Onda Roxa, na qual se encontra Viçosa, e serão remarçadas oportunamente.

Santo Expedito

Está prevista para o dia 18/4, às 16h, a festa de Santo Expedito. Caso as celebrações com participação do povo ainda se mantenham suspensas por causa da pandemia, nova data será agendada para que a comunidade festeje seu padroeiro.

Pascom

A paróquia adquiriu mais uma câmera para aperfeiçoar as transmissões de suas celebrações pela internet. O investimento foi de R\$ 3.900,00.

O Mensageiro

Diretor: Pe. Geraldo Martins
Conselho Editorial: Aparecida Zolnier, Francis, Cristiane, Graça Nunes, Juca, Silvana Rocha.

Revisão: Aparecida Zolnier
Diagramação: Gabriela Santos
Foto São João Batista: Bruno Alves
Impressão: Gráfica Dom Viçoso

Endereço: Av. São João Batista, 665
Vale do Sol, Viçosa (MG) -
CEP: 36574-200
Telefone: (31) 3891-0349
matrizsjbatista@yahoo.com.br

 Paróquia São João Batista Viçosa - MG
 saojoaobatistavicoso.com.br

Salão da Gilmeire
Rua Municipal, 190 Lj 5
3892-3859



Óptica Gorete
Calçadão Arthur Bernardes, 131 - Loja 03
(31) 3892-5695
Viçosa - MG



Mundi Center
Calçados bolsas
roupas masculinas e
artigos esportivos
CALÇADINHO PHROLES SHOPPING CALÇADÃO



MERCADINHO NOVA ERA
Alimentos,
bebidas
e produtos
de limpeza
DISK GÁS
3891-1005 / 99666-2303



Pandemia tira o povo das celebrações da Semana Santa

Pelo segundo ano consecutivo, a Paróquia São João Batista celebrou a Semana Santa sem a participação do povo na liturgia por causa da pandemia do coronavírus. Todas as cerimônias foram transmitidas pelos canais do Facebook e Youtube da paróquia.

Abrindo as comemorações da Semana Maior, o Domingo de Ramos lembrou a entrada de Jesus em Jerusalém e sua paixão e morte. “São dois momentos da vida de Jesus que, aparentemente,

se contrapõem”, disse o presidente da celebração, padre Geraldo Martins. “O que nos ensinam essas duas cenas? Pelo menos duas lições: a grandeza que vem da pequenez e a força que nasce da fraqueza”, acrescentou.

Nesse dia, foi celebrada a Jornada Diocesana da Juventude com o tema “Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste” (cf. At 26,16). Alguns jovens dos Grupos de Jovens animaram a liturgia. “Convido os jovens a olharem para estas

duas cenas e a se tornarem testemunhas do que veem: o rebaixado e fraco tornado grande e vitorioso! Nele é que vocês, queridos jovens, encontrarão a motivação para seu viver quando as contradições da vida lhes parecerem demasiado pesadas”, disse padre Geraldo.

Na Quinta-feira Santa, 1º de abril, padre Geraldo presidiu a missa da Ceia do Senhor, sem a cerimônia do Lava-pés. Ele destacou os três mistérios que marcam esse dia: a instituição da Eucaris-



tia e do Sacerdócio e o mandamento do amor. Na Ação Litúrgica, celebrada às 15h da Sexta-feira da Paixão, foram recordadas a paixão e a morte de Jesus na Cruz. “O amor de Cristo revela sua extremidade no alto da Cruz na qual Ele morre para nos liber-

tar”, disse padre Geraldo. Na Vigília Pascal, no sábado, 3 de abril, o pároco conclamou os fiéis a celebrarem a vitória de Cristo “que, na sua ressurreição, nos garante também a vitória sobre tudo o que nos aflige, inclusive a pandemia do Coronavírus”.

Ministras/os da Palavra refletem sobre as Dores de Maria

A paróquia de São João Batista celebrou, de 21 a 28 de março, o Setenário das Dores de Maria. Sem a presença do povo, as missas foram transmitidas ao vivo pelas redes sociais da paróquia. As reflexões foram feitas pelos ministros e ministras da Palavra.

O Mensageiro traz um resumo das meditações feitas ao longo do Setenário

José Siqueira (Juca)
– **1ª Dor:** A profecia de Simeão: “A apresentação de Jesus no templo não é um mistério gozoso, mas doloroso. Ela foi mártir não por paixão,

mas por compaixão, não pela espada de um carrasco, mas pela pujante angústia interior”.

Arlete – **2ª Dor:** A fuga para o Egito: “Esta dor nos ensina que, em nosso dia a dia, devemos aceitar as provações e ter firmeza em nosso caminho, pois todo aquele que se coloca a caminho em busca de uma vida melhor precisa ter a firmeza de Maria”.

Sandra Aparecida – **3ª Dor:** Perda do Menino Jesus no templo. “Quantas mães perdem seus filhos para o mundo, para as drogas, para a violência, para as doenças espirituais! A Covid tem transformado a



vida de muitas mães em verdadeiro calvário”.

Grça Nunes – **4ª Dor:** Encontro com Jesus a caminho do calvário. “Maria sente um sofrimento de dor e de amor. De dor porque vê seu filho passar por todo aquele sofrimento e de amor porque, na troca de olhar com seu Filho,

sabia que estava sendo sustentada por ele”.

Luiz Carlos – **5ª Dor:** Maria aos pés da cruz. “Jesus faz uma linda homenagem a Maria. Coloca nas mãos do discípulo amado a confiança de cuidar de sua mãe. Ao mesmo tempo, entrega o discípulo amado aos cuidados de

sua mãe. Ele representa todos nós”.

Mauro – **6ª Dor:** Maria recebe o corpo de Jesus. “Quando colocaram Jesus em seu colo, Maria, Virgem das Dores, torna-se a Senhora da Piedade. Ela não condena as pessoas que matam Jesus, mas pede que seu filho tenha piedade de todos”.

Aparecida Zolnier – **7ª Dor:** O sepultamento de Jesus. “Como pode uma mãe sepultar um filho e continuar vivendo? Jesus providenciou João para cuidar de sua mãe. Ele não a deixou desamparada. Depois dele, viemos todos nós, como filhos adotivos de Maria”.

PADARIA E MERCEARIA
SÃO JOÃO BATISTA
PÃES DE
FABRICAÇÃO
PRÓPRIA
Cel: 31 98812 6936
Av. Jacob Lopes de Castro, 338

Drogaria
Madre Paulina
Tele
remédios **3891-9090**
Rua dos Passos, 894 - Viçosa

Taconsede
(31) 3891-0002
DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS
ÁGUA • GÁS • CERVEJA
SERVIÇOS DE MOTOBOY

CEI Santa Terezinha: 37 anos fazendo crianças felizes

Desde 1984, o Bairro Amoras conta com o trabalho do Centro de Educação Infantil Santa Terezinha (CEI) que atende, em tempos normais, cerca de 100 crianças de zero a três anos, em tempo integral. A instituição busca oferecer um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil baseado no tripé cuidar, educar e brincar.

Liderado por uma Mesa Diretora voluntária que se renova a cada dois anos, o CEI foi fundado em 10 de março de 1984 e é atualmente dirigido pela psicóloga e pedagoga Hélia Marta Messias Rodrigues que atua há 20 anos na instituição.

“Além de cuidar das questões administrativas e peda-

gógicas, procuro ter um olhar individualizado para cada criança e para os pais em suas dificuldades e demandas”, disse. “Sinto-me realizada com o reconhecimento dos pais e a alegria das crianças”, relata.

Em seu início a creche era mantida por doações, campanhas, festas juninas, feijoadas, bazar e outras atividades. Durante treze anos, funcionou ao lado da capela do bairro e, em 19 de abril de 1997, transferiu-se para sua sede. À sua frente foi construída uma pequena loja que abrigava um bazar para ajudar na manutenção da creche.

Hoje o CEI conta com recurso federal do Fundo de Manutenção e Desenvolvi-



mento da Educação Básica (FUNDEB) e da Subvenção e FIA da Prefeitura Municipal de Viçosa. “Esses recursos, no entanto, não são suficientes para manter a alimentação e as reformas da sede”, explica a diretora. “Por

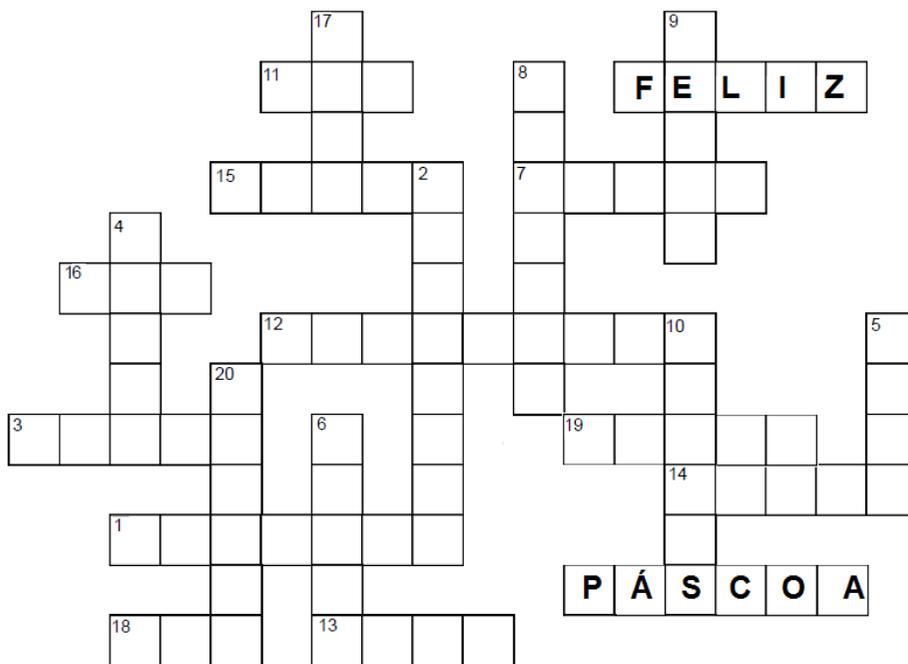
isso, contamos com o apoio e a generosidade da comunidade para a manutenção do CEI”, completa.

Contribuições podem ser feitas através de depósitos no Banco do Brasil, agência 0428-6, conta corrente 4954-9.

Cruzadinha:

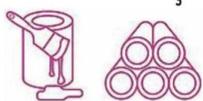
Após ler Lucas (24, 1- 44), complete a cruzadinha

1. Qual era o dia da semana? →
2. Aonde iam as mulheres? ↓
3. Nome de uma das mulheres. →
4. Nome das outras duas mulheres. ↓
5. Quando Pedro foi ao sepulcro, onde estavam os panos que envolviam Jesus? ↓
6. De que eram feitos esses panos? ↓
7. No versículo 13, para onde caminhavam os discípulos? →
8. Qual era o nome de um deles? ↓
9. Quem decide caminhar com eles? ↓
10. Ao explicar as escrituras aos discípulos, Jesus começou por quem? ↓
11. Na casa dos discípulos, o que Jesus partiu? →
12. Para onde foram os discípulos em seguida? →
13. Quantos apóstolos estavam ali reunidos? →
14. A quem dizem que Jesus apareceu? →
15. Quem aparece logo em seguida? →
16. Quando aparece aos apóstolos, o que lhes deseja? →
17. Parte de seu corpo que Jesus lhes mostra. ↓
18. Outra parte de seu corpo que Jesus lhes mostra. →
19. Alimento que partilham com Jesus. →
20. Um dos livros das escrituras que Jesus cita. ↓



Universo Materiais de Construção

Tubos, conexões tinta etc.



Rua Maria das Neves Amaral, 200
Bairro Inácio Martins
3891-0690



SUPERMERCADO VIÇOSENSE

(31) 3891-3240

Rua Benjamim Araújo, 100 - Viçosa - MG

É tempo de cuidar

Se você quer contribuir com aqueles que perderam o emprego por causa da pandemia, entregue uma cesta básica no escritório paroquial, pois nos certificaremos de que ela será entregue a quem realmente precisa.